

MUSEU DA PESSOA

História

Sorrisos e Segredos- Instalação Performática

História de: [fernandamc](#)

Autor: [fernandamc](#)

Publicado em: 16/12/2015



Sinopse

Relato da minha experiência com a instalação performática realizada durante o evento X Arte Laranjeiras- em parceria com a escola pública estadual CE Amaro Cavalcanti no Rio de Janeiro, realizado coletivamente pelas mulheres que participam do curso de artesanato do projeto Escola Aberta. O Relato apresenta um pouco das histórias de vida de cada uma de nós.

Tags

- [voluntariado](#)
- [mulheres](#)
- [sorriso](#)
- [instalação performática](#)
- [arte coletiva](#)
- [X Semana de Arte Laranjeiras Escola Averta](#)

História completa

Então, vamos a elas, algumas linhas sobre mim. Minha História é comum, quase não tem começo e desejo esticar um pouco o fim. Mas, a minha História começa quando eu nada escolhia. Assim, Meu pai escolheu minha mãe que escolheu o meu pai e os dois escolheram morar em Niterói. Lá nasci. Depois fui para o interior, passei a primeira infância e me recorro das fazendas, das ruas das cidades urbanas, da escola e das festas do interior. Nos mudamos e também nada escolhi. Fomos para uma cidade muito fria. Nova Friburgo e gelei minha segunda infância. Pois morava em uma chácara cercada de animais domésticos, mas também uma capivara, pacas e jacarés que meu pai colocou no lago que ficava ao fundo do grande terreno e que hoje tem um Ciep (Escola Pública) com arquitetura criada para atender o modelo educacional do Estado do Rio de Janeiro nos tempos do Governador Leonel Brizola. E, também, o DER (Departamento de Estrada e Rodagem, que hoje, estão construídas em cima daquele lago e do jacaré, se me lembro bem. Isso já não sei se é verdade ou se é imaginação longínqua, já que a segunda infância até adolescência faz tempo.

De mudanças em mudanças as quais nada escolhi. Outras cidades, adoleci e aí mudei eu mesma demais. Meu corpo, modos de sentir e decidir. Foi aí que escolhi meu próprio caminho. Não que tenha sido uma escolha matemática, calculada. Não, foi escolha navegante. Vendo no que dá, aonde vou indo, vendo onde ia dar. Deu aqui, com dois filhos e um neto. Eles atualmente me fazem sempre lembrar quem sou eu, o que vim fazer aqui e o que ainda quero ver antes de não estar mais aqui. Estar aqui é o ponto que quero chegar, nesse momento em que narro esse trecho da História. Em verdade quero estar mais adiante... por enquanto façamos uma pausa por aqui.

Então, quem sou? Meu nome é Fernanda Cavalcanti de Mello, nasci em Niterói, sou jornalista e professora, mestre em Educação, avó, mãe e filha. Muita parecida com as mulheres da minha coleção. Todas batalhadoras, vividas, guerreiras, apaixonadas e corajosas em mostrar um pouco das suas histórias. Nesse trecho aqui, o Museu da Pessoa surgiu como possibilidade de registrar relatos de vidas, coisas que sempre adorei ouvir, de avós, desconhecidos em bancos de praça e de ônibus, no cabeleireiro ou numa fila para pagar o que der das contas, em consultórios médicos e dentários. Ovi tantas histórias que queria guardá-las comigo, contar para outros, contagiar com vida outras vidas pedaços de sábias vivências que ouvia.

Entre o Museu da Pessoa, que legal. Um lugar justamente para guardar, preservar, homenagear e enriquecer as experiências humanas. Eis aqui onde quero construir o meu ensaio. Uma pesquisa, uma arte, uma performance uma instalação performática! Venho trabalhando com palavras, sentidos, sentimentos e criatividade, com formação de professores e com diferentes linguagens expressivas das artes, inclusive as tecnológicas. E por isso estou aqui. Arte, linguagem, memória, História, cenas, ficção, documentário, performance, imagens, textos, intertextos, contextos, fragmentos, constructos, enfim. emoção. A primeira instalação performática chamada Sorrisos e Segredos foi montada em Março em comemoração ao dia Internacional das Mulheres. Reuni 20 fotografias das mulheres autores dos trabalhos selecionados para o concurso lançado pela coordenação da diversidade na instituição onde trabalho. Além das fotos, cada qual precisou relatar um segredo. Assim, juntei Sorrisos e Segredos. Os Sorrisos e Segredos foram traduzidos para muitas línguas e foram colocados em uma grande árvore em um evento específico de exposição dos trabalhos das autoras. Os convidados interagem com a instalação, tirando fotos, deixando seus sorrisos e seus segredos...que hoje, ainda espalhamos, no site criado para guardar as memórias da instalação performática Sorrisos e Segredos.

Então, como disse ... é por isso que estou aqui. Final do ano, mas precisamente, outubro, acontece a Feira de Arte de Laranjeiras e Cosme Velho. E há cerca de três anos venho contribuindo com alguma atividade que una Arte e Educação para o Evento, pois em 2013 atuei como Coordenadora Pedagógica da Escola, desenvolvendo muitas atividades educativas/culturais. Uma delas, durante os sábados, como voluntária no Projeto do MEC / SEEDUC chamado Escola Aberta que promove a interlocução escola/comunidade. Foi aí que conheci Glória Souza, presidente da Associação de Moradores de Laranjeiras e coordenadora do evento e que envolveu a escola Amaro Cavalcanti em atividades culturais durante a feira, na versão VIII, IX e nesse ano, a X Feira de Arte Laranjeiras. Então chegamos aqui. Nesse momento da minha História em que estou investindo bastante na minha formação e experimentação artística. Assim, dando continuidade à instalação performática com as mulheres em março de 2015, agora para a semana de Arte Laranjeiras, envolvemos a Escola em atividades culturais, por meio da instalação performática-Arte Coletiva Sorrisos em Segredos.

Nessa nova proposta, a matéria prima são os sorrisos e os segredos das moradoras do entorno da escola, algumas vem até de bairros mais distantes para frequentar as aulas na Escola Aberta aos sábados. Elas aprendem dança de salão, aula de pandeiro, aula de inglês, artesanato, entre outros cursos dado por voluntários. Se o outro trabalho com as professoras- artistas da SEEDUC-RJ, agora fazemos com as cursistas-artistas. E foi muito interessante ouvir as Histórias de vida de 15 mulheres diferentes, vindas de muitas regiões do Brasil e que estão radicadas no Rio de Janeiro. São cariocas. Não só essa, mas as demais escolas do entorno do Largo do Machado, onde ocorre a Feira de Artesanato. Conheci também a Vera. Uma mineira que vai todos os sábados À escola dar aula de Artesanato para as alunas do projeto Escola Aberta. Fizemos uma parceria, Glória, eu e ela e as alunas. E aí fizemos uma atividade para elaborar um trabalho coletivamente, com o que se tem materiais de sucata e muita criatividade. A instalação também quer revelar sorrisos e segredos. Por isso, todas fizeram fotos e cada uma fez seu porta retrato. Nessa ocasião cada mulher contou um pouco da sua História, falamos sobre a etimologia dos nomes de cada mulher e depois compartilhamos os segredos que estão contados em seus porta-retratos. Eu, Glória e Vera também contaram a nossa e apesar dos percursos de cada uma vimos muitos pontos de semelhança.

Aprendemos muito com as histórias de cada uma e com a vontade de viver e fazer coisas que as fazem vivas. E nesse ponto que estou aqui da narrativa da minha História. Cruzando caminhos e descobrindo esse lindo museu de pessoas, das pessoas. E escolho esse ambiente para fazer minha coleção que é de todos os participantes da instalação e é do público que quiser prestigiar, pois para mim, é a própria instalação performática. Está instalada, em um suporte, disponível para acesso e diálogo com o público e o que é melhor exposta em um Museu vivo, contemporâneo que preserva, difunde, cria oportunidades, realiza práticas educativas e nos amplia a leitura de textos e da vida. Eu sou professora do Estado e criadora de práticas educativas, Glória é presidente da associação de moradores de Laranjeiras e Cosme Velho, aposentada da Receita Federal e criadora de práticas educativas, Vera é dona de casa, costureira e criadora de práticas educativas e as mulheres entrevistadas são também aposentadas ou donas de casa, mas todas criadoras de práticas educativas. Assim, espero que gostem de ver a coleção Sorrisos e Segredos, compostas dos relatos da vida de cada participante. Nesses relatos elas contam seus segredos sobre quem são, o que vieram fazer aqui e o que as motiva a viver para ver... Veja em coleções: Sorrisos e Segredos e veja o que nós revelamos...